

# arquivo & administração

ORGÃO OFICIAL DA ASSOCIAÇÃO  
DOS ARQUIVISTAS BRASILEIROS  
V. 4 - nº 3 - dezembro - 1976

RELATÓRIOS SOBRE AS ATIVIDADES DO VIII CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE ARQUIVOS E DO SEMINÁRIO INTERAMERICANO SOBRE COOPERAÇÃO  
REGIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO DE ARQUIVOS  
Washington, 27 de set. a 1 de out. 1976

Clas. PER  
Administração

RELATÓRIOS SOBRE AS ATIVIDADES DO VIII CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE ARQUIVOS E DO SEMINÁRIO INTERAMERICANO SOBRE COOPERAÇÃO  
REGIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO DE ARQUIVOS

Washington, 27 de set. a 1 de out. 1976

**DIRETORIA 1975**

Presidente — Helena Corrêa Machado  
Vice-presidente — Jucy Neiva  
1ª Secretária — Regina Alves Vieira  
2ª Secretária — Aclair Ramos de Oliveira  
1º Tesoureiro — Wilma Schaefer Corrêa  
2º Tesoureiro — Aurora Ferraz Frazão

**CONSELHO DELIBERATIVO EM 1975**

Marilena Leite Paes — até 1981  
Wilma Schaefer Corrêa — até 1981  
José Pedro Pinto Esposel — até 1981  
Lourdes Costa e Souza — até 1979  
presidente  
Astréa de Moraes e Castro — até 1979  
Helena Corrêa Machado — até 1979  
— (art. 18 § 9º — estatutos)  
Raul do Rêgo Lima — até 1977  
Maria Luiza S. Dannemann — até 1977  
Myrthes da Silva Ferreira — até 1977

**SUPLENTES**

Janine Resnikoff Diamante — até 1981  
Maura Esândola Quinhões — até 1981  
Gilda Nunes Pinto — até 1979  
Celita Pereira Gondim — até 1976  
Martha Maria Gonçalves — até 1977  
Maria Amélia P. Migueis — até 1977

**CONSELHO FISCAL EM 1975**

Deusedith Leandro de Oliveira  
Fernando Salinas  
José Lima de Carvalho

**SUPLENTES**

Milton Machado  
Jaime Antunes da Silva

N.º 40358

V. 4 — n.º 3 — dezembro — 1976

publicação da  
Associação dos Arquivistas Brasileiros

**Redação**

Praça da República, 26 - Centro - ZC-14  
20.000 - RIO DE JANEIRO - BRASIL  
(endereço provisório) Tel. 252-2338

Diretor Responsável  
Maria de La E. de España Iglesias

Diretora Técnica  
Marilena Leite Paes

Secretária  
Lourdes Costa e Souza

Colaboram nesta edição  
G. Gangah

Nilsa Teixeira Soares  
Regina Alves Vieira  
Nicolau Abrantes  
Lêda de Ticiano Walkner Naylor  
Marcos Almir Madeira

Arte Final  
Américo Cardoso

Impressão

GRÁFICA MEC EDITORA LTDA.  
Av. Professor Manoel de Abreu, 850  
V. Izabel - Tel. 248-1428  
RIO DE JANEIRO

Correspondência: Arquivo & Administração  
Praça da República, 26 - Centro - ZC-14  
20.000 - RIO DE JANEIRO - BRASIL  
os artigos assinados são de  
responsabilidade dos colaboradores  
e não expressam necessariamente  
o pensamento da associação.

Permitida a reprodução de artigos  
desta revista desde que seja citada a fonte.

periodicidade: quadrimestral

próxima edição: Abril 1977

distribuição: aab

desejamos permuta

deseamos permuta

nous desirons echange

We are interested in exchange



# SUMÁRIO

EDITORIAL .....	5
CARTAS .....	6
LA UTILIDAD ESPECIAL DE LOS ARCHIVOS EN LOS PAISES EN DESARROLLO. G. Cangah .....	7 a 9
RELATÓRIOS SOBRE AS ATIVIDADES DO 8º CONGRESSO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS E DO SEMINÁRIO INTERAMERICANO SOBRE COOPERAÇÃO REGIO- NAL PARA O DESENVOLVIMENTO DE ARQUIVOS. Nilza Teixeira Soares .....	9 a 29
NOTÍCIAS	
Regina Alves Vieira .....	30 a 32
D. INEZ BARRETO CORREIA D'ARAUJO, INOVADORA E PIONEIRA Nicolau Abrantes .....	32 a 33
3º CONGRESSO BRASILEIRO DE ARQUIVOLOGIA .....	34 a 39
TESTEMUNHO.	
Leda de Ticiano Walker Naylor .....	40 a 41
CRÔNICA: ERRATA CORDIAL	
Marcos Almir Madeira .....	42

ARQUIVO & ADMINISTRAÇÃO. Rio de Janeiro, Associação dos  
Arquivistas Brasileiros, 1972 —

v. 1 n.º 0 out. 1972  
v. ilustr. quadrimestral

“Órgão oficial da Associação dos Arquivistas Brasileiros.”

1. Associação dos Arquivistas Brasileiros, Rio de Janeiro.

2. Arquivos.— Periódicos.

CDD 025.171



---

# EDITORIAL

---

Vozes proclamam a necessidade de mudar a denominação de Arquivo para outra que lhe dê foros de atividade moderna, de ciência nova. Uma denominação, dizem, que afete pessoas no sentido de prestígio para o órgão que porte título atraente, sofisticado e sobretudo que não contenha qualquer alusão ao velho substantivo.

Tentação compreensível, até certo ponto, pois é inegável que o vocábulo "Arquivo" ainda tem para o grande público o significado de depósito de papéis mais ou menos esquecidos, lugar parado, onde o esforço intelectual é pouco ou até mesmo nulo.

Mas estaria o problema de prestígio, de "status" do Arquivo resolvido por esse artifício? Seria um problema de rótulo?

À procura de respostas, lembramos que desde o "archeion" da Grécia antiga, o "archivum" da Roma cesariana até o "archive" inglês ou francês, o "archiv" alemão, o "archieven" holandês, o "archivi" italiano, o "archivo" espanhol, etc., da Europa contemporânea, a atividade nunca deixou de existir, a despeito da denominação. Daí a resistência à solução preconizada. Se o órgão tem sobrevivido assim através dos séculos, como decretar-lhe nova identidade?

Poderíamos parar por aqui. Todavia, não há como deixar de estender o exame dessa manifestação de mudança, pois, em princípio, todas as idéias relacionadas a Arquivo devem ser por nós consideradas.

Encontramos na proposta o sentido de apelo ao consumo imediato, numa sociedade apressada, de leitura dinâmica, onde não há tempo para a espera de resultados a longo prazo.

Dúvida não há de que um outro rótulo, escolhido entre termos de bom gosto, conferiria "status" por uma temporada, pelo menos, aos responsáveis pelo Arquivo que assim fosse contemplado.

Esbarramos aí com outra pergunta: lutamos por uma *temporada* ou por *finalidades* duradouras em termos de técnica e de profissionalização, mesmo sabendo de antemão que o brilho tardará? Quando muito, poderemos consignar resultados parciais, em cada degrau da escada, fruto sempre de trabalho discreto e pertinaz, em ação polivalente junto a frentes de trabalho.

Fácil é, portanto, compreender o lado humano das tentativas de mudança por atalhos que parecem encurtar caminhos.

Posto o assunto no nível de compreensão, deve-se dizer, também, que não há motivo para desalento, pois o percurso longo de que falamos, já está com alguns trechos significativos percorridos, onde a sinalização para conduzir o profissional de Arquivo — mola mestra da nossa mudança — ao ponto da chegada da afirmação, já vem obtendo algumas reações positivas, quando destaca aspectos técnicos, administrativos, culturais e psicológicos.

A técnica, para conseguir dirigentes capazes de orientar adequadamente a execução das atividades de classificação, arranjo, descrição, avaliação etc., bem como a elaboração de instrumentos de pesquisa.

A ação administrativa, para a gerência eficiente de recursos humanos, materiais e financeiros.

A cultura, para a necessária distinção de valores justos e ponderáveis que bem coloquem o Arquivo a serviço de uma coletividade dia a dia mais carente de informação.

O aspecto psicológico, realçando a paciência, para esperar resultados autênticos, e humildade para resolver o problema arquivístico pela ação, se possível, em profundidade.

Relevem-nos se o tratamento que demos ao assunto pode ser encarado como de pregação. Não foi nosso propósito, que é o divulgar o pensamento da atual direção da AAB sobre a filosofia do sucesso na Arquivística, lastreada sempre no trabalho verdadeiramente profissional que dificilmente traz vitória rápida.

*Helena Louisa Allard*

# TESTEMUNHO:

Lêda de Ticiano Walkner Naylor

O Serviço de Arquivo Médico e Estatística (SAME) tem a função de prestar informações e dados estatísticos indispensáveis à pesquisa médica, eficiente tratamento ao paciente e colaboração ao faturamento do hospital.

É o SAME da Real e Benemerita Sociedade Portuguesa de Beneficência do Rio de Janeiro um órgão integrado, centralizado e unificado que vem servindo de modelo-padrão a hospitais brasileiros e centro de treinamento na formação de técnicos em documentação médica. Este serviço é dirigido por LÊDA DE TICIANO WALKER NAYLOR (Presidente da Associação Brasileira de Arquivo Médico e Estatística - ABAME).

## 1. Quem planejou o SAME?

Coube ao Dr. J. J. Cabral de Almeida, a tarefa de planejar o SAME da Beneficência Portuguesa em virtude de ser o Secretário da Comissão de Planejamento do Hospital de Santa Maria e com o entusiasmo que lhe é peculiar entregou-se de corpo e alma ao arquivo médico com o mesmo carinho que vem se dedicando como cientista que é na área da anesthesiologia.

Dentro de normas e técnicas modernas da administração hospitalar, o Serviço de Arquivo Médico, centralizado em 1972, reúne a documentação médica de 7 grandes pavilhões que compõem a rede hospitalar da Beneficência Portuguesa com mais de 1200 leitos.

## 2. Resuma a estrutura e os objetivos.

É um Centro de Informações moderno e prático, e dentro de um sistema convencional cumpre o objetivo de localizar rápida e eficientemente a documentação de interesse para a prestação da assistência médica.

Na infra-estrutura do SAME as atividades do Registro Geral, Arquivo, Estatística e os diversos núcleos seccionais das unidades ambulatoriais e de internação, descentralizam tarefas centralizando informações. Estes setores constituem uma ligação com todos os departamentos do hospital e através

o censo diário e os registros o custo paciente-dia, leito-dia é apurado nos serviços contábeis.

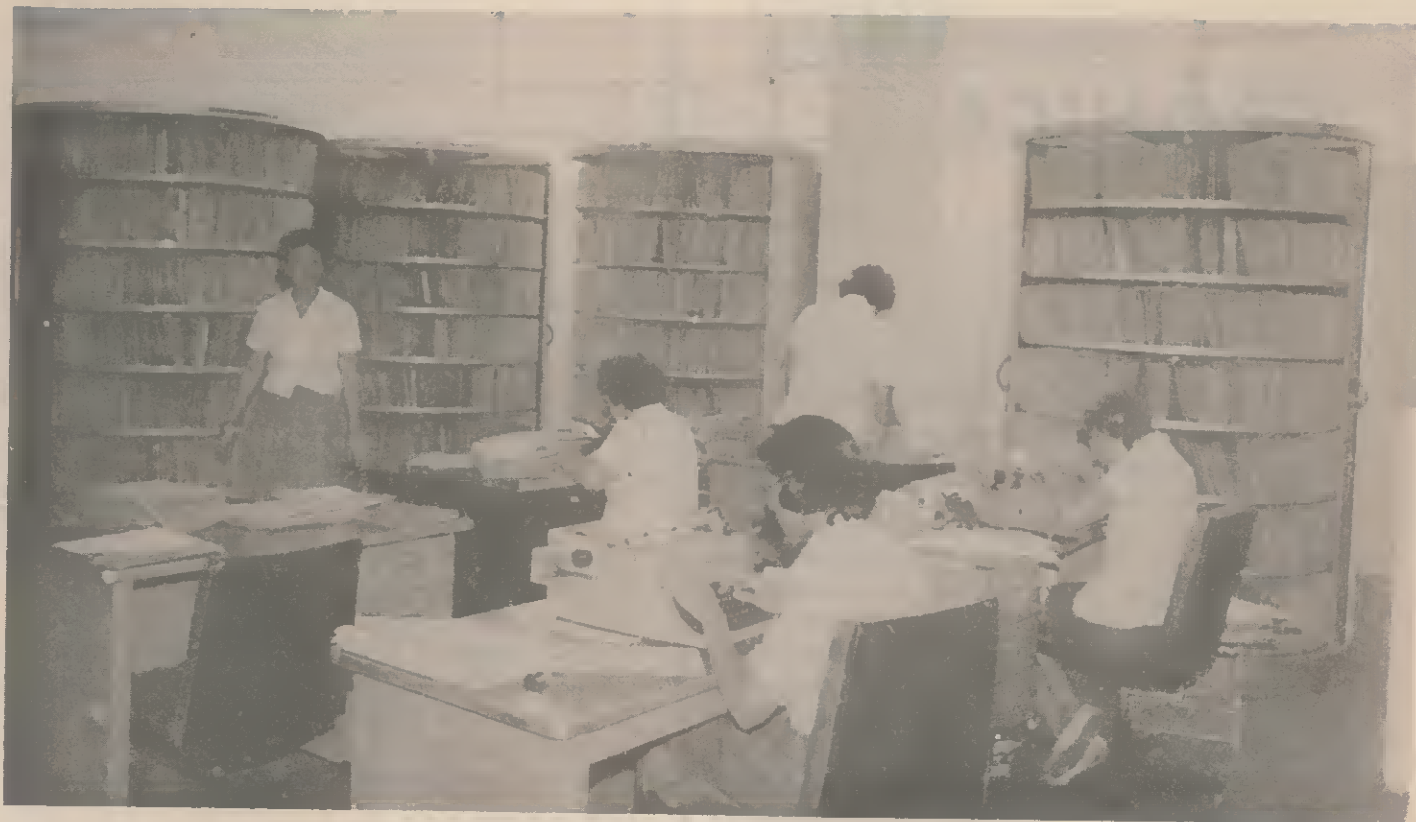
A objetividade de melhores e mais eficientes serviços de comunicação e informação levam os dirigentes a estudar a aplicação de um sistema de microfilmagem. A massa documental cresce, o aprimoramento das técnicas de arquivamento é uma constante preocupação mas o problema espaço está se tornando calamitoso.

## 3. Onde se localiza o SAME?

O SAME da Beneficência Portuguesa está localizado no Hospital de Santa Maria na rua Santo Amaro, 80, Rio de Janeiro, fornecendo dados estatísticos, desempenhando atividades inerentes ao atendimento paciente-médico-administração, tripé tão importante na organização hospitalar e fornecendo um instrumento de trabalho para estudo em profundidade de farto material científico, técnico e administrativo.



Atendimento ao público



Arquivos rotativos Prontuário Médico



Estantes: Documentação Radiográfica



GRÁFICA **MEC** EDITORA LTDA.

Av. Professor Manoel de Abreu, 850 - V. Isabel

TEL. 248-1428 - R.J.

Fas. 703  
Arquivo  
v.4 n.3  
dez.1976